



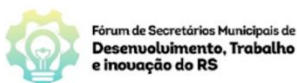
Plano Municipal de Atração de Investimentos

São Marcos

Apoio técnico:



Realização:



Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



Sumário

Introdução.....	3
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	5
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico	8
3. Stakeholders e Processos Administrativos	11
4. Matriz de Impacto	13
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	14
6. Mapa de Fomento.....	17
7. Matriz SWOT Municipal	21
8. Matriz de Avaliação Estratégica	23
9. Canvas de Projetos Estratégicos	25
Conclusão e Compromissos	27



Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O plano de São Marcos foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir do levantamento de campo, entrevistas e análises conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento vivo, passível de atualização conforme novos dados e parcerias surjam, refletindo a visão de futuro que o município deseja construir para si.

São Marcos enxerga, neste plano, uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. As expectativas do município para o futuro estão voltadas à obtenção de financiamento, colaboração entre Poder Público, CIC e Hubs de Inovação e sociedade civil organizada, 100% de processos internos informatizados até o final de 2025, ter a Lei de Inovação aprovada até março de 2026, parcerias que levem a expansão do turismo e da mobilidade regional, consolidando uma nova fase de prosperidade com qualidade de vida para sua população.

A gestão municipal acredita que, ao implementar as ações aqui propostas, será possível criar um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, atrair novos investimentos, gerar empregos qualificados e fortalecer a identidade local. Este plano é visto não apenas como um documento técnico, mas como um projeto de futuro coletivo, que une poder público, comunidade e setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento.



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Conduzido pela equipe da Secretaria de Coordenação e Planejamento de São Marcos, liderada pela Secretária Nilva Lúcia Rech Stedile, o plano foi elaborado de forma colaborativa, com a participação de diversas áreas da administração municipal. Integraram a equipe técnica Volmir Nazareno Rech, Nilva Lúcia Rech Stedile, Elemara Borghetti, Francine Girardello, Vinicius Pedroso e Julia dos Santos Rizzon.

O processo contou com o acompanhamento e orientação do Prefeito Municipal, Volmir Nazareno Rech, que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local. As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, atualização e coerência com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento de São Marcos.



1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção propõe um ponto de partida: compreender as forças e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de São Marcos. A reflexão busca alinhar a visão entre os atores locais e definir ambições comuns para o futuro econômico do município.

A Matriz de Expectativas do município foi o instrumento utilizado para mapear, em relação à atração de investimentos, as principais forças percebidas no município, os maiores desafios e as expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos.

Planilha 1 – Matriz de Expectativas

Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Espaço para desenvolvimento do turismo	Elaboração de projetos	Obtenção de financiamento
População com bom desenvolvimento religioso, cultural e educacional	Qualificação e retenção de talentos	Colaboração entre Poder Público, CIC e Hubs de Inovação e Sociedade Civil
Gestão comprometida com inovação e modernização	Modernização dos processos internos	100% de processos internos informatizados até o final de 2025
Perfil de gestão com objetivo de desenvolvimento de	Integração entre indústrias e educação técnica	



Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
parcerias público-privadas na área educativa		
Gestão comprometida em criar a Lei de Inovação.	Inovação da gestão pública	Ter a Lei de Inovação aprovada até março de 2026.
Participação da gestão pública em conselhos e projetos para cooperação regional na área de logística e de desenvolvimento turístico.	cooperação regional e identidade corporativa	Parcerias que levem a expansão do Turismo e da mobilidade regional.

São Marcos destaca-se por estar localizado na Serra Gaúcha e por essa razão, possui um grande potencial para o turismo local. Além disso, o Município conta com cerca de 21.549 habitantes dedicados principalmente à religião, à cultura e à educação. Entretanto, cabe ressaltar que a nova gestão do Município (2025-2028), ao receber uma prefeitura quase completamente analógica, vem enfrentando desafios relacionados à elaboração de projetos, a qualificação e retenção de talentos, a integração entre indústrias e educação técnica, a cooperação regional e identidade corporativa, bem como a modernização dos processos internos e a inovação da gestão pública devido a resistência de algumas pessoas em aderir processos de inovação.

Diante desse cenário, São Marcos reconhece no Plano de Atração de Investimentos uma ferramenta estratégica para transformar potenciais em resultados concretos. O Plano permitirá estruturar projetos de atração alinhados às vocações locais, fortalecer a



colaboração entre Poder Público, CIC, Hubs de Inovação e outras parcerias que levem a expansão do turismo e da mobilidade regional, além de obter maiores oportunidades de financiamentos para projetos, digitalizar e acelerar processos internos. A partir do Plano, pretende-se também incentivar a população a aceitar com maior facilidade propostas de inovação e finalmente ter a Lei de Inovação aprovada até março de 2026.

Portanto, mais do que um instrumento de planejamento, o Plano se afirma como um motor de desenvolvimento, capaz de gerar empregos, reter talentos e promover uma nova etapa de crescimento econômico e social para São Marcos.



2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

Esta seção propõe um ponto de partida para compreender as forças, fragilidades e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de São Marcos. A análise busca alinhar a visão entre os atores locais e construir uma base comum para as decisões estratégicas que orientarão o futuro econômico do município.

A partir do Painel de Dados Municipais, foi possível reunir informações que refletem a realidade territorial, produtiva e social de São Marcos. Essas evidências formam o alicerce sobre o qual o município poderá planejar com clareza suas prioridades de ação, estratégias de fomento e políticas de desenvolvimento, fortalecendo sua capacidade de atrair investimentos de forma sustentável e alinhada à identidade local.

Mais do que números, o painel traduz o ritmo e o potencial de transformação do Município — mostrando como setores produtivos, infraestrutura, educação e dinâmica demográfica se articulam para compor o cenário atual. A partir dessa leitura, foi possível identificar os vetores de crescimento e os pontos críticos que fundamentam as prioridades de investimento e as ações estratégicas propostas para São Marcos.

Planilha 2 – Painel de Dados

Indicador	Dados	Fonte	Ano
População Total	21.549	RS em Dados	2025
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	2,6 salários mínimos	IBGE	2022
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	98,64	IBGE	2022



Indicador	Dados	Fonte	Ano
Trabalhadores com ensino superior	666	RS em Dados / IBGE	2022
IDH Municipal	0,768	IBGE	2010
PIB per capita	52647,06	IBGE	2021
IDESE	0,8191	RS em Dados	2021
Estabelecimentos (total)	1602	RS em Dados	2024
Exportações	24975642	RS em Dados	2024
Importações	16990794	RS em Dados	2024
Setores econômicos predominantes	Comércio, Reparação de Veículos Autônomos	RS em Dados	2024
Empregos formais	9720	IBGE	2022
Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	86,79	IBGE	2022



São Marcos possui uma população total estimada em 21.549 habitantes (IBGE 2025). O salário médio mensal dos trabalhadores formais é de R\$ 2,6 salários mínimos, ligeiramente abaixo da média estadual, refletindo a predominância de ocupações ligadas à agropecuária e ao comércio local. A taxa de escolarização entre crianças de 6 a 14 anos é de 98,64, demonstrando o comprometimento da comunidade com a educação básica. No entanto, apenas 3,1% dos munícipes possuem ensino superior completo, o que evidencia a necessidade de ampliar oportunidades de qualificação e retenção de formados. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) é de 0,768, situando São Marcos na faixa de desenvolvimento médio-alto do estado.

O PIB per capita é de 52647,06, segundo IDESE 0,8191, estabelecimentos 1602, exportações 24975642, Importações 16990794, setores econômicos predominantes a indústria metal mecânica, automotiva e moveleira.

Esses dados revelam um município com forte coesão social e bons indicadores educacionais e econômicos, mas que enfrenta desafios relacionados à qualificação técnica e habitação, a manutenção de talentos, e inovação, comprometendo sua capacidade de converter o capital humano existente em competências produtivas de maior valor agregado, especialmente por meio de políticas de educação profissional e parcerias com instituições regionais de ensino e inovação.

O município é forte na produção industrial, com grandes indústrias e com alto investimento tecnológico, cuja reclamação geral é a falta de pessoal qualificado e habitação, a qual seria capaz de favorecer que os trabalhadores que vêm de cidades vizinhas se estabelecessem na cidade.



3. Stakeholders e Processos Administrativos

A consolidação de um ambiente favorável à atração de investimentos depende, de forma decisiva, da articulação entre os diferentes órgãos da administração municipal. O mapeamento de stakeholders permite identificar responsabilidades institucionais, prazos médios de atuação, níveis de digitalização e processos diretamente relacionados ao desenvolvimento econômico. Essa visão integrada contribui para aumentar a previsibilidade, reduzir gargalos burocráticos e qualificar a tomada de decisão, tanto por parte do poder público quanto de investidores interessados no município.

Ao analisar os processos administrativos vinculados às secretarias municipais, é possível compreender como as políticas setoriais impactam a dinâmica de novos empreendimentos, desde o licenciamento ambiental e a aprovação de projetos até a infraestrutura urbana, incentivos produtivos e serviços públicos essenciais. O grau de digitalização informado também sinaliza oportunidades de modernização e aprimoramento da eficiência administrativa, elemento estratégico para fortalecer a governança local e elevar a competitividade do território.

Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Secretaria do Meio Ambiente	Mês	Total	Licenciamento
Secretaria da Administração	15 dias	Parcial	Autorização
Secretaria de Coordenação e Planejamento	2 meses	Parcial	elaboração de projetos



Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Secretaria da Fazenda	permanente	Parcial	Tributos
Secretaria de Assistência Social	permanente	Parcial	Atenção as pessoas de vulnerabilidade
Secretaria da Educação	1 ano	Total	Melhoria desempenho IDEB
Secretaria de Obras do Interior	1 ano	Inicial	Pavimentação asfáltica
Secretaria de Serviços Públicos Urbanos	permanente	Inicial	Iluminação pública
Secretaria da Saúde	6 meses	Parcial	Implementação rede Aline
Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo	3 anos	Parcial	Desenvolvimento do turismo religioso
Secretaria da Agricultura	1 ano	Parcial	Incremento da agroindústria
Secretaria de Obras da Cidade	2 anos	Parcial	Drenagem Urbana



4. Matriz de Impacto

A análise temática a seguir apresenta uma visão estratégica sobre os principais instrumentos normativos e processos estruturantes que impactam diretamente o ambiente de negócios no município. Ao identificar elementos facilitadores, obstáculos e oportunidades de aprimoramento, busca-se compreender como a estrutura regulatória e administrativa pode impulsionar – ou limitar – a atração de investimentos e o desenvolvimento econômico local.

Esse diagnóstico permite evidenciar pontos fortes já consolidados, como iniciativas de digitalização e maior flexibilidade normativa, ao mesmo tempo em que destaca desafios institucionais que demandam aprimoramento, como a necessidade de regulamentações específicas e fortalecimento das equipes técnicas. A identificação de oportunidades concretas, como modernização de processos, elaboração de instrumentos estratégicos e redução de burocracias, contribui para orientar ações prioritárias voltadas à qualificação do ambiente de negócios e ao aumento da competitividade municipal.

Planilha 4 – Matriz de Impacto

Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Plano Diretor	Maior flexibilidade.	Falta de equipe técnica	Elaborar Plano Diretor estratégico; Formar parcerias público-privadas
Licenciamento Ambiental	Processo online; Facilidade no contato com os técnicos; Convênio Mata	Dificuldade do processo da obtenção do Convênio Mata Atlântica; Presença de documentos de	Digitalização dos processos antigos



Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
	Atlântica em andamento	licenciamento antigos não digitalizados.	
Lei da Liberdade Econômica	Número baixo de processos a serem regularizados.	Falta de regulamentação de Lei	Reduzir burocracias

5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

No campo da inovação, o Município de São Marcos encontra-se em fase de elaboração e aprovação da sua Lei de Inovação, instrumento que deverá conferir maior agilidade e eficiência aos processos de contratação pública, especialmente em iniciativas que envolvam soluções tecnológicas e projetos inovadores. A nova legislação também criará bases para o fortalecimento de uma cultura de inovação interna, promovendo a modernização administrativa e a desburocratização dos procedimentos no âmbito do setor público municipal.

Paralelamente, o Município aderiu ao programa RS Mais Digital, iniciativa que contribuirá para a consolidação da digitalização dos processos administrativos. A medida representa um avanço significativo na modernização da gestão pública, ampliando a transparência, a eficiência operacional e a qualidade dos serviços prestados à população e aos investidores.



Planilha 5 – Quadro Setorial

Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Eletricidade	Grande	Alto	Alto	Substituir todas as lâmpadas por led e colocar sistemas inteligentes.
Administração Pública	Grande	Alto	Alto	Informatizar todos os processos de gestão e integrar sistemas
Transporte	Pequeno	Médio	Médio	As duas empresas existentes atendem às necessidades
Artes	Pequeno	Alto	Médio	Carência de profissionais capacitados



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Indústrias de Transformação	Grande	Alto	Alto	Habitação e mão de obra qualificada
Alimentação	Médio	Alto	Alto	Falta de trabalho colaborativo entre os agricultores familiares
Atividades Profissionais Científicas e Técnicas	Micro	Alto	Alto	Inexistência de universidades e falta de cultura de pesquisa
Saúde Humana	Médio	Alto	Alto	Necessidade de construção de nova UBS e expansão da unidade central
Esporte	Grande	Alto	Alto	Disponibilização de espaços adequados em todos os bairros



6. Mapa de Fomento

O Mapa de Fomento reúne as principais fontes de financiamento e apoio disponíveis para São Marcos, considerando tanto recursos públicos quanto privados, com potencial de viabilizar projetos estruturantes, iniciativas de inovação, fortalecimento da agroindústria, qualificação da infraestrutura e apoio ao empreendedorismo local. A identificação dessas fontes permite ampliar a capacidade de investimento do município, reduzir a dependência exclusiva de recursos próprios e estruturar projetos com maior sustentabilidade financeira e técnica.

Ao sistematizar informações sobre prazos, exigências, contrapartidas e grau de aderência ao contexto municipal, o Mapa de Fomento torna-se uma ferramenta estratégica de planejamento e priorização. Ele orienta gestores públicos, empreendedores e instituições locais na preparação adequada de projetos, no atendimento aos requisitos formais e na escolha das linhas mais compatíveis com as vocações econômicas e a capacidade de execução do município, aumentando as chances de captação de recursos e de implementação bem-sucedida das iniciativas previstas neste Plano.

Planilha 6 – Mapa de Fomento

Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
FINEP	Privado	36 meses	Projetos entre TRL 3 a 9; empresa com CNPJ ativo; plano de inovação; documentação fiscal.	10 a 20%	Baixa
Transfere Gov	Público	12-36 meses	CNPJ ativo e regular; prefeitura	10 a 20%	Alta



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
			regular no CAUC; plano de trabalho; projeto básico; termo de referência; regularidade com FGTS e INSS; adimplente; capacidade de execução.		
Mais Brasil	Público	12-36 meses	CNPJ ativo; projeto de investimento; garantias; documentação financeira; capacidade técnica.	10 a 20%	Baixa
BNDES	Público	60-120 dias	CNPJ ativo; projeto de investimento; garantias; documentação financeira; capacidade técnica.	10 a 20%	Alta
BRDE	Privado	12-48 meses	CNPJ ativo; projeto de investimento; garantias; viabilidade financeira;	10 a 20%	Baixa



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
			documentação financeira; capacidade técnica.		
BADESUL	Privado	12-48 meses	CNPJ ativo; projeto de investimento; garantias; viabilidade financeira; documentação financeira; capacidade técnica; orçamento detalhado.	10 a 20%	Média
Banrisul	Público	30-90 dias	CNPJ; regularidade fiscal; projeto/ plano de investimento; garantias.	10 a 20%	Alta
SEAPI RS	Público	de 1 a 2 anos	CNPJ ou produtor regular; projeto técnico; licenças.	10 a 20%	Média
MAPA - Ministério da Agricultura	Público	de 1 a 2 anos	CNPJ ativo; regularidade no gov federal; projeto técnico.	10 a 20%	Baixa
EMATER	Público	de 13 a 26 meses	Documentação regular; projeto rural/agroindustria	10 a 20%	Alta



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
			l; adesão ao programa estadual; plano técnico de assistência/extensionismo.		
PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar	Público	12 meses	CNPJ ativo; prestação de contas SIGPC; compra mínima de agricultura familiar de 30%; regularidade fiscal.	Não se aplica	Média
SEBRAE	Privado	27 meses	Projeto de Inovação; documentação fiscal.	10 a 20%	Alta



7. Matriz SWOT Municipal

A Matriz SWOT Municipal constitui uma ferramenta estratégica fundamental para compreender o posicionamento competitivo do município no contexto regional e estadual. Ao identificar forças e fraquezas internas, bem como oportunidades e ameaças externas, o diagnóstico permite avaliar de forma estruturada os fatores que influenciam diretamente a capacidade de atração de investimentos, a geração de emprego e renda e a consolidação de um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Mais do que um simples levantamento de aspectos positivos e desafios, a análise SWOT orienta a formulação de estratégias concretas para potencializar vantagens competitivas e mitigar riscos. No contexto da atração de investimentos, forças como vocações produtivas consolidadas e ativos territoriais diferenciados podem se tornar importantes argumentos de promoção econômica, enquanto fraquezas institucionais ou culturais podem impactar a percepção de segurança e previsibilidade por parte de investidores. Da mesma forma, oportunidades estratégicas, quando bem estruturadas, ampliam a competitividade municipal, ao passo que ameaças, se não enfrentadas, podem comprometer o desenvolvimento de longo prazo.



Planilha 7 – Matriz SWOT Municipal

Forças	Fraquezas
Aproveitar o potencial para o turismo, uma vez que possui muitas áreas naturais e uma história religiosa relevante com o monumento do Calvário, um diferencial importante e inédito; Manter a forte vocação industrial, especialmente no setor automotivo, metal mecânico e de móveis; Incentivar a manutenção da agricultura familiar como um dos aspectos econômicos importantes do Município; Valorizar a vocação para o trabalho; Consolidar o planejamento estratégico do Município para 2040.	Estruturar o turismo e aumentar o investimento público nesta área; Utilizar estratégias para redução da resistência, especialmente no setor público, à implementação de processos inovadores.
Oportunidades	Ameaças
Estruturar o turismo cultural, religioso e gastronômico; fortalecer a agroindústria local; Inovar os processos na Gestão Pública; Desenvolver processos para a qualificação e retenção de talentos; Inovar na Educação; Estabelecer parcerias de cooperação regional.	Continuar a perder talentos locais; Manter a cultura de resistência à inovação.



8. Matriz de Avaliação Estratégica

A Matriz de Avaliação Estratégica organiza os objetivos prioritários do município a partir da metodologia SMART, assegurando que cada meta esteja claramente definida, com critérios objetivos de mensuração, viabilidade de execução, relevância estratégica e prazo determinado para alcance. Essa estrutura contribui para transformar diretrizes gerais em compromissos concretos, facilitando o acompanhamento da execução e a avaliação de resultados ao longo do tempo.

No contexto da atração de investimentos, a definição de metas mensuráveis e temporalmente delimitadas aumenta a previsibilidade e a credibilidade institucional do município. Investidores tendem a valorizar territórios que demonstram planejamento estruturado, capacidade de monitoramento e foco em resultados. Assim, a Matriz de Avaliação Estratégica fortalece a governança local, orienta a alocação de recursos e estabelece um ciclo contínuo de planejamento, execução e avaliação das políticas de desenvolvimento econômico.



Planilha 8 – Matriz de Avaliação Estratégica

Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Programa de turismo elaborado	Número de turistas/ano	Sim	Sim	2027
Inovação implementada interna e externamente	Número de processos digitalizados em todas as secretarias	Sim	Sim	2026
Agroindústria implementada	Produtos agrícolas comercializados já processados	Sim	Sim	2028
Planejamento estratégico implementado	Número de metas atingidas nos prazos definidos	sim	sim	2026



9. Canvas de Projetos Estratégicos

Os projetos estratégicos a seguir estruturam iniciativas prioritárias voltadas ao fortalecimento do desenvolvimento econômico municipal, articulando vocações locais, inovação na gestão pública e qualificação de cadeias produtivas. Cada proposta foi concebida com foco em geração de valor econômico e social, considerando parcerias institucionais, necessidades de investimento e resultados esperados no médio e longo prazo.

Essas iniciativas dialogam diretamente com os objetivos definidos na Matriz de Avaliação Estratégica e representam instrumentos concretos para ampliar a atratividade do município perante investidores e parceiros institucionais. Ao integrar turismo, inovação na gestão pública, educação e agroindústria, o município demonstra uma visão sistêmica de desenvolvimento, combinando modernização administrativa, qualificação de capital humano e fortalecimento das atividades produtivas locais.



Planilha 9 – Canvas de Projetos Estratégicos

Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
Programa de desenvolvimento do Turismo	Incrementar o turismo municipal aproveitando as belezas naturais, gastronômicas e religiosas.	Secretaria do Estado e Ministério da Cultura, Cisga e Mesla	Humanos Investimento em levantamento de dados e de infraestrutura	Aumento do aporte econômico por meio do turismo
Implementação da inovação na gestão pública Inovação na Educação por meio do Centro Municipal de Atividades Inovadoras	Desburocratizar, digitalizar processos e oferecer mais eficiência nos serviços públicos aos cidadãos. Desenvolver habilidades não convencionais e para o mundo em transformação	Setor privado Empresas de tecnologia Lei da Inovação Elos Hub CIC	Humano Investimentos em tecnologia Reforma de prédio Público e capacitação técnica de professores e oficineiros	Agilidade, eficiência e desenvolvimento da gestão pública e dos serviços Educação de qualidade no contraturno de escolas
Agroindústria	Manufaturar a produção da agricultura familiar	EMATER Sindicato dos trabalhadores rurais	Humanos Financiamento	Aumento da rentabilidade dos agricultores familiares



Conclusão e Compromissos

A elaboração do Plano Municipal de Atração de Investimentos de São Marcos consolida uma visão estratégica de futuro baseada na inovação, na cooperação institucional e na valorização das vocações locais. Ao integrar diagnóstico técnico, metas mensuráveis e projetos estruturantes, o município reafirma sua disposição de transformar desafios em oportunidades concretas de crescimento econômico e desenvolvimento social. O plano não representa um ponto de chegada, mas o início de um ciclo contínuo de planejamento, execução, monitoramento e aperfeiçoamento das políticas públicas voltadas à competitividade territorial.

São Marcos assume o compromisso de fortalecer sua governança, ampliar a digitalização e modernização administrativa, aprovar e implementar a Lei de Inovação, estruturar o turismo como vetor econômico estratégico e consolidar a agroindústria como instrumento de geração de renda e valorização da agricultura familiar. Compromete-se, ainda, a investir na qualificação e retenção de talentos, promover parcerias com o setor privado e instituições regionais, buscar fontes de financiamento alinhadas às prioridades locais e estimular uma cultura institucional aberta à inovação e à cooperação regional.

O município reafirma que o sucesso deste plano depende do engajamento conjunto do poder público, da iniciativa privada, das entidades representativas, das instituições de ensino e da sociedade civil. Ao assumir metas claras e prazos definidos, São Marcos fortalece sua credibilidade institucional e se posiciona como um território preparado para receber investimentos, gerar empregos qualificados e construir um desenvolvimento sustentável, inclusivo e alinhado às demandas do futuro.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS